

Antes de Mim: 1.3 – A Cultura
filme Água – As Margens do Rio Sagrado, de Deepa Mehta

1. Três exemplos importantes da cultura indiana presentes no filme são por exemplo a religião abrangendo todos os valores da mesma (Hindu), a gastronomia e os Castas dando-lhes o respetivo respeito.
2. Exemplos de normas informais são a proibição das viúvas comerem fritos e terem animais.
3. Quando se soube que Chuyia estava viúva tiraram-lhe as pulseiras, cortaram-lhe o cabelo e vestiram-na de branco para que esta passa-se a ser vista pela sociedade como viúva, e que parte dela morreu com o marido. A forma como se vestem e apresentam o cabelo rapado simboliza a viuvez.
4. De acordo com os costumes indianos a viúva tem 3 alternativas: -Casar com o irmão mais jovem do marido, -Arder na praia funerária com o marido, e -Levar uma vida de total abnegação espiritual, recolhendo-se numa casa de asilo só para viúvas.
5. As viúvas são proibidas de certas atividades como comerem comidas consideradas luxuosas, tal como doces.
6. Uma viúva apenas pode viver da pobreza, sem meios para sobreviver, apenas vivendo dos mínimos. As viúvas vivem da esmola, recorrendo muitas vezes à prostituição.
7. A justificação tradicional para o estilo de vida que é imposto às viúvas indianas a nível religioso deve-se ao facto de as viúvas serem vistas apenas como uma extensão do marido e quando este morre metade da sua alma desaparece, desta forma estas devem submeter-se a uma vida casta que é baseada na recusa dos desejos mundanos e na recusa dos prazeres da vida. Estas são as condições que as viúvas indianas têm de aceitar para poderem viver na sociedade se não forem cremadas na pira com o marido ou casarem com o irmão mais novo do marido.
8. Segundo Narayan, a autentica justificação dessa imposição é simplesmente de cariz monetário e de modo a dar continuidade às castas bem como a diferenciação social, mantendo assim as elites sociais. Caso não exista estas diferenças sociais na Índia, os ricos e poderosos não conseguiram ter tudo

aquilo que supostamente têm direito.

9. Quando Madhumati sabe o que diz Gandhi sobre os Intocáveis, reage com resistência às tentativas de mudança, isto acontece devido à socialização, processo pelo qual um indivíduo interioriza os valores, as normas e os comportamentos características da cultura em que está inserido. Madhumati uma vez que adotou e inculcou aqueles valores e crenças, aceita-os incondicionalmente, nunca questionando a sua legitimidade. Madhumati está habituada aquele modo de vida, para ela aquela forma de viver é a correta, não sabe viver de outra maneira, daí ela achar que os Intocáveis devem ser como sempre foi, não como Ghandi afirma.
10. Analisando profundamente o filme, chegamos a conclusão que as mulheres nunca terão autonomia individual, caso a cultura continue viva nesta sociedade, pois sem o marido as mulheres não são nada nem ninguém, são mal tratadas e usadas para diversas atividades que rebaixam totalmente as mulheres.
11. Quando cortam o cabelo a Chuyia e a Kalyani estas não choram, pois não lhes é permitido chorar por serem viúvas, apesar de tal ato lhes ser parecer cruel, pois desta forma é lhes retirada uma das formas de se sentirem bonitas.
12. O guru religioso afirma que o povo indiano é ignorante mas contudo este lida com os problemas passivamente, ele próprio é ignorante visto que não tem quaisquer problemas sociais e é homem não estando sujeito a ser desprezado pela sociedade onde vive.
13. Os ingleses não surgem no filme de forma a proteger a cultura do etnocentrismo pois iria existir uma superioridade da cultura inglesa sobre a cultura indiana. Assim pretende-se que a cultura indiana consiga resolver os problemas por si só, tentando evitar juízos de valor de outras culturas.
14. Mahatma Gandhi significa a mudança e a revolução social, simboliza o inconformismo.
15. Gandhi ao dizer que antes acreditava que “Deus é a verdade” mas que depois percebeu que “a verdade é Deus”, quis fazer notar que a verdade é Deus, ou seja que todas as respostas vêm de Deus e estas não podem de forma alguma ser refutadas.

16. No filme podemos observar que as tradições religiosas continuaram a ser praticadas mesmo com as mudanças. E as viúvas continuam a ser tratadas por "impuras" e continuam a ser desprezadas pela sociedade e, apesar das mudanças as pessoas continuaram a mal trata-las.
17. Kalyani acaba por se suicidar no Rio Ganges, pois ela não tinha mais alternativa. Como Kalyani tinha estado envolvida com o seu futuro sogro, que tinha sido seu "cliente" te", apercebeu-se da impossibilidade de ficar com o seu amor. Como já tinha abdicado da comunidade de viúvas para estar com o seu amor, não poderia voltar com a palavra atras, daí a única solução ser o suicídio.
18. Trata-se de um momento de consciência crítica e de revolta moral diante de uma realidade que se torna insustentável: nada justifica que uma criança tenha de ser aprisionada para o resto da sua vida, sendo obrigada a casar com um homem mais velho e sujeitar-se a um processo de escravatura sexual, prostituindo-se com homens adultos membros de castas sociais superiores. A mudança de atitude foi operada na personagem Shakunstula a partir de um experiencia traumática provocada pela sucessão de vários acontecimentos, como o suicídio de Kalyani e a violência sexual sobre Chuya.
19. O filme chama-se "Água" porque este é o elemento da natureza mais presente ao longo do filme, o filme passa-se na orla do rio e é onde as viúvas se purificam e rezam.
20. Sim, gostaria que Kalyani não se tivesse suicidado no rio Ganges, mas sim fugido com o seu amor para longe destas tradições e construir uma vida nova em que não fosse vista como uma viúva. E Kalyani e Narayan poderiam ler levado Chuyia e adota-la e cria-la longe destas tradições destrutivas.
21. Sim poderia porque só quem é dessa religião e que se pode manifestar e falar na própria pessoa, expressando a própria opinião, ao contrário de pessoas de outras culturas diferentes e com opiniões distintas, o que estaria a distorcer as conclusões que retiraríamos do filme.
22. Analisando profundamente o filme, chegamos a conclusão que as mulheres nunca terão autonomia individual, caso a cultura continue viva nesta sociedade, pois sem o marido as mulheres não são nada nem ninguém, são mal tratadas e usadas para diversas atividades que rebaixam totalmente as mulheres.